

*O apostolado de Maria
possui o traço inconfundível
da intimidade com Cristo.
Por isso, nela não existe
um simples “agir”,
mas uma particular
mística apostólica.*

Giuseppe Fortai, igs



Filhas de
São Paulo

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo general

Das circunscrições

Itália: 12ª Assembleia de apostolado

Convênio internacional para a formação permanente dos Sacerdotes

Todos frágeis: Encontro na Paulinas Livraria de Treviso

Quênia: Apresentação de novas marcas

Madagascar: Nova Livraria Paulinas

Comunicação singular da comunidade de Nuremberg

Paquistão: 60º nascimento ao céu da venerável Tecla Merlo

Celebração do Domingo da Palavra

Índia: Cursos sobre a Palavra de Deus

Estados Unidos: Reunião sobre o Sudário de Turim

Nossos estudos

Grau profissional em webmaster, computação gráfica e multimídia

MÍSTICA DE VIVER JUNTAS

Viver Maria para comunicar Cristo

EM CAMINHO COM TECLA

"Ler" Tecla Merlo hoje

ENTRE NÓS

Sentia-me atraída pelas coisas de Deus

AGORA DA COMUNICAÇÃO

Tudo começa no coração

FAMÍLIA PAULINA

Coreia: Encontro entre Paulinos e Filhas de São Paulo em Seul:

A alegria de compartilhar os mesmos "sonhos"

Itália. Amostra itinerante *Ensina-nos a rezar*

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

O *Soul Festival* começa em Milão, convida à beleza do estupor

Nasce a Escola de Sinodalidade sobre a missão da mulher na Igreja

Uma janela sobre o mundo

Dia da Mulher, um encontro ecumênico e inter-religioso online

A oração dos avós: Não me abandones à solidão

Uma janela sobre a comunicação

Comunicação e sinodalidade, testes laboratoriais para uma nova relação

Professores de cinema e TV debatem pesquisas e empresas audiovisuais

EVENTOS E ENCONTROS

Primeira Profissão

NA CASA DO PAI

É TEMPO DE MISERICÓRDIA E PAZ



Queridas irmãs, confesso que nunca gostei das imagens iconográficas que mostram Jesus Ressuscitado saindo triunfante do sepulcro, corpo e rosto imersos na luz, uma bandeira branca na mão sobre a qual se destaca uma grande cruz vermelha.

Nunca gostei dessas imagens porque - como já observei na minha carta da Páscoa - ao percorrer as páginas do Evangelho não encontro nada de imponente ou ofuscante nas narrações da ressurreição; não há multidões convocadas para o espetáculo inédito de um Crucificado saindo do túmulo, não há hosanas. O Deus que desceu à terra, se despojou de sua divindade, veio partilhar o nosso destino... sem demonstrações de onipotência.

Nunca gostei dessas representações... e, no entanto, hoje elas me levam a reler a infame morte de Cristo na cruz e sua ressurreição numa nova ótica e elas me desafiam a buscar o verdadeiro significado do *entregar-se para vencer*.

A violência produz violência numa cadeia infinita. A cruz torna-se, ao invés, a “armadilha” da violência. A escolha do Filho de Deus foi a de assumir o mal e o controle dele, detê-lo em seu corpo, não replicá-lo, não deixá-lo proliferar. E o que parece derrota, rendição, transforma-se misteriosamente em vitória: na noite de Páscoa, a «noite mais clara do dia», Cristo sai do túmulo com a bandeira da vitória sobre a morte; a bandeira pela qual viver e não para a qual morrer. Rompe a espiral do ódio com a mansidão do amor. Une onde reinam divisão e ódio. Torna-se uma junção de paz. Ilumina o amanhecer de Deus nas noites do mundo.

«Se não vos amardes uns ao outros vos destruireis. O Evangelho está todo aí». (D.M. Turolto). O amor é o verdadeiro fruto da Páscoa do Senhor. Só podemos ser mulheres de ressurreição - e, portanto, artesãs de paz - se vivermos no amor, se formos instrumentos de paz em nossas comunidades. A paz é perdão, é fé renovada nos outros, é

percorrer juntas o “melhor” de todos os caminhos, o da caridade (cf. 1Cor 13). Mestre Tecla nos incentivou muitas vezes a isso:

Sejamos nós mesmas instrumentos da paz... paz é fruto da caridade, da compreensão, da concórdia... portanto saibamos ter compaixão, tolerar, desculpar... Saibamos calar e aceitar pequenos erros mesmo quando acreditamos ter razão (VPC 137).

Na noite daquele “primeiro dia”, Jesus entra na casa onde os discípulos estão escondidos, cheios de medo e angústia. Ele chega até eles e diz: «A paz esteja convosco!» (Jo 20.19). Mostra os sinais da crucificação e depois sopra o seu Espírito, um sopro que reacende a vida onde a esperança parecia extinta, cancela a perturbação, que entrega o sonho de uma humanidade diferente, renovada, unida. A partir desse momento a verdadeira prova da ressurreição é aquela pequena comunidade que consegue vencer o medo, sentir o perdão e está pronta a per-



Resurrezione - Piero della Francesca



doar, ter coragem de abrir as portas fechadas, anunciar o poder da ressurreição, ser sinal da presença do Ressuscitado através do amor recíproco e da união.

O caminho da paz passa por uma particular forma de amor que é o perdão. Mas quanto esforço, mesmo em nossos contextos comunitários, para perdoar-nos, libertar-nos dos ressentimentos e esquecer as ofensas...

Há poucos dias, numa assembleia nacional de religiosas, a presidente do Movimento dos Focolares falou de um "pacto de misericórdia" que Chiara Lubich quis desde o início de sua fundação e que considero muito interessante. Trata-se de acordar todas as manhãs com o desejo e o compromisso de

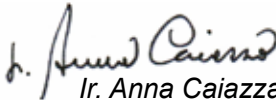
acolher o outro de forma sempre nova, ou melhor, novíssima; não remoer os defeitos, mas cobrir tudo com o amor; esquecer o erro ou a ofensa sofrida; aproximar-nos, "com uma anistia completa do nosso coração, com um perdão universal".

Um pacto de misericórdia! Não poderia ser um exercício concreto para crescer na benevolência e no amor mútuo, premissa e anúncio de paz? Que a paz esteja conosco e entre nós, irmãs.

Eu ficaria muito feliz em saber sua opinião sobre o que tentei compartilhar. Vocês poderiam conversar juntas sobre isso, em comunidade e me comunicar suas reflexões. Obrigada.

Por fim, com esta página gostaria de dirigir um augúrio orante às juniores que nestes dias, em diversas circunscrições, fazem a sua profissão perpétua: sejam sempre apaixonadas por Jesus, desejem e cultivem a relação com Ele. Só assim podereis ser comunicadoras da Boa Nova «até aos confins da terra». E não tenham medo: nada podemos fazer por nós mesmas, mas tudo podemos fazer com Deus!

Com carinho, em comunhão de alegria e esperança.


Ir. Anna Caiazza
Superiora geral

CALENDÁRIO DO GOVERNO GERAL

(abril, maio, junho de 2024)



3-7 de abril de 2024	Visita finalizada à França,	Ir. Annamaria Gasser
15- 24 de abril de 2024	Visita fraterna ao Congo	Ir. Anna Caiazza Ir. Annamaria Gasser
1-28 de maio de 2024	Visita fraterna ao Japão,	Ir. Anna Caiazza
20 de maio a 21 de junho de 2024	Visita fraterna EAMZZ	Ir. Donna Giaimo Ir. Micaela Pae Ir. Annamaria Gasser
de 3 de junho		
1-25 de junho de 2024	Visita fraterna Ásia Leste	Ir. Bruna Fregni Ir. Shalimar Rubia

ITÁLIA

12ª ASSEMBLEIA DE APOSTOLADO



As *palavras da política* e a clarificação da sua função foram o tema da 12ª Assembleia de apostolado (19-20 de fevereiro de 2024) com a participação (presencial e online) de irmãs e leigos empenhados no apostolado editorial.

Andrea Grillo, professor de Teologia e Filosofia, evidenciou que na “sociedade da dignidade” também a cultura do descarte, que sempre existiu, pode encontrar sua recuperação.

Não faltaram denúncias de como o espaço comunicativo dos líderes políticos sofreu grande mudança com o advento da Internet. Isto foi bem destacado por Anna Caspani e Francesco Cavalleri, autores, com outros, do livro *A boa política ainda é possível* (Paulinas), que reiteraram que “os nossos políticos, em vez de se preocuparem em encontrar projetos/propostas para o bem dos cidadãos, estão atentos a seu consenso individual, usando as redes sociais. Assim, o próprio modelo da política mudou profundamente: não é mais uma ágora onde as pessoas debatem e discutem, mas uma torcida para atacar o oponente.

Uma tarde foi dedicada à figura do livreiro, com o palestrante Romano Montroni, professor da escola de livreiros: entre a inovação e a tradição, o mercado do livro se assenta em leitores fortes, e no equilíbrio econômico da livraria. Portanto o livreiro deve colocar paixão, criatividade e boas relações no exercício da sua profissão; deve evitar a padronização, garantir bom sortimento e propostas culturais para prestar um bom atendimento ao cliente. Sem nunca esquecer que “os livros favorecem a circulação das ideias”.

Na saudação inicial, a Superiora provincial, Ir. Annunciata reiterou que a política é

um tema que “toca a nossa vida” e não pode ser marginal “pois devemos cuidar do bem comum”.

CONVÊNIO INTERNACIONAL PARA A FORMAÇÃO PERMANENTE DOS SACERDOTES



De 6 a 10 de fevereiro de 2024, realizou-se no *Auditorium della Conciliazione* (Roma) o Congresso Internacional para a formação permanente dos Sacerdotes, “Reaviva o dom de Deus que há em ti” (2Tm 1,6). A *beleza de ser discípulos hoje: uma formação única, integral, comunitária e missionária* (cf. RFIS, *Intr.* 3).

Promovido pelo Dicastério para o Clero, cerca de 700 sacerdotes da Itália e do mundo reuniram-se para discutir e explorar boas práticas, desafios, problemas e perspectivas futuras da formação sacerdotal.

O pessoal da *Livraria Internacional Paulinas* (via del Mascherino, Roma) participou ao evento com uma variada oferta editorial em diversas línguas, proporcionando preciosos recursos e meios para a formação contínua dos sacerdotes proveniente de diversas partes do mundo.

TODOS FRÁGEIS: ENCONTRO NA PAULINAS LIVRARIA DE TREVISO



O encontro, realizado no dia 23 de fevereiro na Paulinas Livraria de Treviso, foi promovido pela Cittadinanzattiva Treviso juntamente com a Paulinas Livraria e o Presídio com a reflexão sobre as fragilidades humanas com o título *Todos somos frágeis: ideias e fatos, para a inclusão das pessoas frágeis*. A iniciativa fez parte do projeto *Livro reservado 2024*. Cittadinanzattiva Treviso, associação para a ativação dos direitos pessoais, organiza anualmente o projeto Livro reservado. São livros novos, com dedicatória, que os cidadãos adquirem para doar às pessoas detidas no Presídio de Treviso. Por que o livro foi reservado às pessoas detidas? A Cittadinanzattiva, na experiência adquirida em seus centros de escuta e orientação, constatou que em muitas pessoas ou que presas sofrem doenças crônicas, como a população idosa, aumenta o desejo de conhecer e aprender. O livro, de alguma forma, pode tornar-se uma ferramenta importante.

QUÊNIA

APRESENTAÇÃO DE NOVAS MARCAS



A apresentação da nova marca Institucional Filhas de São Paulo e o restyling da Marca Paulinas editorial foi um evento significativo realizado pelas Irmãs Paulinas na Capela Rainha dos Apóstolos em Nairóbi, coincidindo com o Dia Internacional da Mulher, 8 de março de 2024. Durante a celebração, as Filhas de São Paulo apresentaram a renovação visual e a identidade das novas marcas.

O evento caracterizou-se por uma celebração eucarística celebrada pelo arcebispo de Nairóbi, Mons. Filipe Anyolo. As noviças e pré-noviças paulinas apresentaram belos

cantos, dando beleza e solenidade ao clima da cerimônia.

Ir Praxides, responsável pela Paulinas editora, deu início à cerimônia agradecendo o caminho percorrido e relacionou o significado da nova marca ao conceito de “zelo sacerdotal” transmitido pelo fundador, o Beato Tiago Alberione.

Irmã Rosemary, superiora delegada, explicou detalhadamente as características dos dois logótipos, o anterior e o novo, destacando a pesquisa e o processo que nos levaram a estas novas propostas.

O arcebispo elogiou as Filhas de São Paulo pelo seu empenho em difundir a mensagem de Jesus através de diferentes formas de comunicação e exortou-as a perseverar na missão com amor e fé.

Esta nova marca representa uma identidade visual moderna para as Filhas de São Paulo, mantendo, ao mesmo tempo, os fortes valores fundamentais e o compromisso de usar meios inovadores para difundir o Evangelho de forma nova.

MADAGÁSCAR

NOVA LIVRARIA PAULINAS



A inauguração da nova *Librairie Md Paoly* em Tamatave (hoje Toamasina, o porto mais importante do país), ocorreu no dia 20 de janeiro de 2024, véspera do Domingo da Palavra. Esta data foi escolhida para assinalar este evento eclesial e para nos lembrar que a nossa missão é estar a serviço da Palavra, da difusão da Boa Nova e de comunicar a Palavra que salva.

O momento mais significativo da cerimônia da bênção do centro apostólico e da casa da comunidade foi a entronização da Bíblia na Livraria. Durante a homília, o vigário geral da Diocese, que presidiu a oração sublinhou

o zelo apostólico de São Paulo pelo Evangelho. Convidou-nos a imitar esse apóstolo no cumprimento de nossa missão, a ter a coragem de anunciar o Evangelho nos bons e nos maus momentos, pois somos Filhas de São Paulo. Agradeceu nossa presença e desejou-nos boa colaboração com a Diocese.

Esta é a quarta *Librairie Md Paoly* em Madagascar desde a nossa chegada há 41 anos. Nessa Livraria há uma capela aberta a todos os que desejam um momento de oração pessoal.

PAQUISTÃO

60º DO NASCIMENTO AO CÉU
DA VENERÁVEL TECLA MERLO



No dia 5 de fevereiro de 2024, a comunidade Divino Mestre de Lahore - Paquistão - celebrou com grande devoção e alegria o 60º aniversário de nascimento ao céu da venerável Tecla Merlo, com as jovens em formação, as colaboradoras e os Cooperadores Paulinos e suas famílias.

O dia começou com uma oração reflexiva sobre as características da Mestra Tecla. Isso ajudou a comunidade a refletir sobre os valores da oração, do abandono, da confiança, da fé, do amor, do sacrifício e da obediência.

A Santa Missa foi celebrada pelo Arcebispo de Lahore Sabastian Francis Shaw. Sublinhou o valor da oração, visto que o Santo Padre anunciou o ano de 2024 como o “Ano da Oração”, ligando-o à vida da venerável Tecla Merlo. Ela dizia que a oração é necessária à alma, assim como o oxigênio e a água, à vida.

As famílias dos Cooperadores ficaram muito felizes em ver e conhecer a vida de Mestra Tecla através de cantos, dramatizações, poemas e animações em vídeo.

Agradecemos ao Senhor por ter-nos con-

cedido esta oportunidade de louvá-lo e agradecer por ter escolhido e constituído Tecla Merlo, mãe sábia e guia segura das Filhas de São Paulo. Rezemos e nos empenhemos a seguir sua vida exemplar por amor a Deus e à humanidade,

CELEBRAÇÃO DO DOMINGO DA PALAVRA



As Filhas de São Paulo da Arquidiocese de Karachi celebraram com alegria o Domingo da Palavra. Um catequista fez uma convincente introdução, convidando todos a saírem da igreja e a seguir entrarem em procissão com a Bíblia Sagrada e entronizá-la diante do altar-mor, decorado com flores.

Nas igrejas de Santa Mônica e da Divina Misericórdia, as Paulinas organizaram uma exposição bíblica. Após a Sagrada Comunhão, o pároco convidou Ir. Ghazia Akbar fsp a compartilhar suas reflexões sobre o Domingo da Palavra. As palavras inspiradas de São Paulo a motivaram, assegurando a todos que nada nos pode separar do amor de Deus.

Irmã Ghazia ressaltou também que as Paulinas foram as primeiras a imprimir a Bíblia em urdu no Paquistão. Os fiéis expressaram seu apreço e gratidão com calorosos aplausos.

ÍNDIA

CURSOS SOBRE A PALAVRA DE DEUS

As Filhas de São Paulo de Mumbai - Índia - estão empenhadas na realização de cursos bíblicos para enriquecer as mentes e



os corações dos que buscam a verdade, facilitando-lhes que a Palavra de Deus chegue aos participantes e os estimule no caminho espiritual.

Os cursos *Crescer com a Palavra de Deus* e *Encontro com a Palavra de Deus* desenvolvem um programa de conteúdos organizados para o estudo das Escrituras, preenchendo uma lacuna entre a sabedoria antiga e os desafios modernos e fornecendo perspectivas relevantes e transformadoras para o crescimento espiritual.

O estudo do Antigo Testamento ofereceu um rico contexto histórico, revelando os fundamentos da fé e mostrando a natureza das promessas de Deus. A exposição dos ensinamentos da vida de Jesus no Novo Testamento levou a uma compreensão mais profunda do amor e da compaixão. Os conteúdos programados e a aprendizagem comunitária criam um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e espiritual, pois oferecem não apenas conhecimento, mas também inspiração da sabedoria coletiva dos participantes. Estes estudos não só expandiram o conhecimento, mas também possibilitaram conhecimentos práticos para lidar com os desafios e as alegrias da vida cotidiana.

ESTADOS UNIDOS

ENCONTRO SOBRE O SUDÁRIO DE TURIM

No dia 7 de março de 2024, realizou-se em Boston, no *Pauline Books & Media Center* em Dedham, um interessante encontro dedicado ao Sudário de Turim, que contou com a participação do Dr. Gilberto Lavoie. Médico, com mais de 40 anos de experiência no estudo forense e bíblico do Sudário, Dr. Lavoie apresentou suas descobertas



científicas e as relacionou ao relato evangélico da morte e ressurreição de Jesus, despertando interesse em mais de 120 pessoas presentes. Durante o encontro surgiu uma narrativa única da vida de Jesus, fundamentada em testemunhos científicos autênticos que exploram tanto a imagem impressa no Sudário como o possível envolvimento de mãos humanas, deixando em aberto a questão de se tratar de um fenômeno natural ou sobrenatural.

Os participantes expressaram gratidão pela oportunidade de aprofundar os aspectos espirituais e científicos do Sudário através das palavras do Dr. Lavoie que apresentou o seu livro, registrando considerável interesse entre os presentes.

O médico generosamente autografou os livros adquiridos e respondeu a todas as dúvidas, tornando o evento uma experiência enriquecedora e significativa para os participantes.

PRIMEIRA PROFISSÃO

janeiro - Março 2024



SEOUL-MIARI, COREIA

25 janeiro 2024

Hae In-Caellainna Goo
Su Hyeon-Marianna Jang

BUENOS AIRES, ARGENTINA

18 fevereiro 2024

Cinthia Rocío Bogado

GRAU PROFISSIONAL EM WEBMASTER, COMPUTAÇÃO GRÁFICA E MULTIMÍDIA

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UMA
BIBLIOTECA DIGITAL UNIVERSITÁRIA
CENTRALIZADA PARA A GESTÃO
DO TRABALHO CIENTÍFICO
NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO



CATHERINE NTANDA MUNONGO KAFUTI, FSP

Com base no tema, Ir. Catherine traçou uma apresentação geral do projeto em 6 pontos:

1. CONTEXTO CULTURAL DO PROJETO

Pesquisas realizadas em dez universidades de renome na província de Kinshasa.

2. PROBLEMAS

Os diversos problemas que afligem o mundo da investigação científica, e sua resposta eficaz.

3. HIPÓTESE

Organização e arquivamento de trabalhos científicos em uma biblioteca digital para preservação dos conteúdos ao longo do tempo e fácil acesso aos dados.

4. OBJETIVOS DO PROJETO BIBLIONUNIVE

Criar uma biblioteca digital universitária centralizada para a gestão de trabalhos científicos na RD Congo, baseando o sistema em três componentes de gestão de arquivos: base de dados, sistema de visualização de conteúdos (interface web) e motor de busca (browser).

5. VISÃO, MISSÃO E REALIZAÇÕES DE BIBLIONUNIVE.COM

- Divulgar documentos e trabalhos científicos através de fácil publicação e consulta online;
- Combater o plágio de temas já abordados e publicados online;
- Tutelar e promover a conservação de obras científicas, impedindo baixar, copiar e colar arquivos e compartilhá-los;
- Introduzir os investigadores num espírito de competição científica, de modo a produzirem documentos que respondam às necessidades reais das suas nações e da humanidade;
- Oferecer aos autores visibilidade para as suas obras, oportunidade de se expressarem através de seus escritos e de se beneficiarem de uma remuneração pelas suas obras por meio de assinaturas mensais e anuais pagas pelos leitores.

6. O QUE A BIBLIONUNIVE OFERECE

1. Conta de autor para acesso e envio de documentos em formato eletrônico (PDF);
2. Assinatura para consulta das obras online.

CONCLUSÕES

Estou satisfeita, diz Ir. Catherine, com os resultados da minha experiência de estudo online, apesar das dificuldades e sacrifícios que tive que enfrentar. Gostaria de agradecer à minha Congregação, aqui representada pela nossa delegação da RD Congo/Costa do Marfim, pela sua abertura aos sinais dos tempos e pela confiança depositada em mim e pela responsabilidade de começar do zero o apostolado digital com o site de e-commerce.comércio.



Conforme solicitado pelo Planejamento do Governo Geral 2023/2025 Animação sobre a “mística de viver juntas” (página 27), nos próximos números do Boletim Paoline Online iniciaremos uma nova rubrica com os escritos de Pe. Giuseppe Forlai, do Instituto Jesus Sacerdote. As reflexões propõem Maria como modelo de Mística Comunitária.

VIVER MARIA PARA COMUNICAR CRISTO



O batismo assinala o nascimento místico de Jesus em nós e nos une à comunidade dos fiéis. Como no seio de Maria se uniram,

sem se confundir, a natureza humana e a divina, da mesma forma na pia batismal irrompe a graça em nossa carne mortal. Tudo é fecundado pelo DNA de Cristo, para ser sanado e reintegrado na verdade. Princípio e fundamento de nosso próprio sopro vital, o itinerário da cristificação a que somos chamados já pode ser contemplado na Mãe cristiforme: a sua concepção imaculada prefigura o batismo de graça em que somos lavados da aversão a Deus; a sua assunção e realeza na comunhão dos santos antecipa o ingresso de todo o nosso ser no paraíso do Pai, para ocupar o nosso lugar na Igreja celeste.

Doar-se a Maria é a nossa resposta ao dom do Crucificado. Acolher a sua Mãe como nossa mãe requer uma escolha consciente de adesão à graça do Batismo, para que em nós Cristo atinja plena maturidade. O ato livre com o qual nos entregamos a essa dinâmica transformadora inclui o seguimento do Mestre, renunciando a si mesmo e carregando a cruz. Numa palavra, devemos escolher para nós a humildade e o despojamento de Jesus, sua *kènosis*. “Acolher Maria na própria casa” e “escolher para si o rebaixamento do Filho”, supremo ato de amor, possível a uma “criatura, são gestos praticamente equivalentes: não há cristianismo sem despojamento, como não há espiritualidade mariana que descarte o mistério da cruz”.

O dom batismal inaugura o empenho de fazer viver em si o Cristo, sacerdote da humanidade, missionário do Pai. Dar Jesus aos outros é uma consequência natural de

tê-lo encontrado. “Para mim não é suficiente amar a Cristo, se o meu próximo não o ama”, disse São Vicente de Paulo. Maria deu seu Filho unigênito depois de tê-lo concebido. Ela, modelo do apóstolo, estende os braços para dar Jesus. Porém, a Escritura não permite que nos acomodemos no irenismo. Anunciamos a graça a um mundo que muitas vezes não a quer porque não a conhece. “Ele veio para os seus, porém, os seus não o acolheram” (Jo 1,11). Quem sonha com sucesso no apostolado ou conta números é um pobre iludido! As pessoas raramente aplaudem aqueles que lhes dizem a verdade ensinada pelo Mestre. Cruz e luta contra o torpor da indiferença é o pão cotidiano do verdadeiro apóstolo!



Martin RUIZ ANGLADA

O apostolado de Maria possui o traço inconfundível da intimidade com Cristo e de sua vida oculta. Por isso, nela não existe um simples “agir”, mas uma particular *mística apostólica*. O seu ser cristificado manifesta-se nos gestos de maneira natural, graças ao coração contemplativo que lhe foi concedido. Parafraseando Francisco, o Mestre que respira e age nela antes mesmo de nascer, é mais íntimo nela que ela a si mesma. No entanto, esse agir de Maria já é o agir do Filho que se humilhou tomando a forma de servo, o modo como se doou só poderia ficar escondido aos olhos do mundo, longe de qualquer orgulho ou ostentação espiritual.

Giuseppe Forlai, igs

“LER” TECLA MERLO HOJE



Vou narrar-lhes o meu primeiro “encontro” com Tecla Merlo. Desde criança fui sempre apaixonada pelos livros, mas estes eram pouquíssimos em minha casa. Não por acaso, este foi o primeiro livro que comprei das Filhas de São Paulo, numa pequena cidade do Estado de São Paulo, Brasil, num sábado ensolarado. Elas estavam na frente da igreja local. Eu tinha 8 anos. Mas o tempo passou e aquelas irmãs que viajavam pelo mundo com um carro cheio de livros desapareceram e só, após alguns anos, reaparecem na história de minha família e desta vez chegaram não somente com livros, mas também com um chamado do Senhor, primeiro à minha irmã Rosa Ramalho, hoje também Filha de São Paulo.

UM LIVRO QUASE “PROIBIDO”

Eu tinha 14 anos quando Rosa, durante seu acompanhamento vocacional, recebeu o livro de Tecla Merlo. Mas, esse livro era quase “proibido” para mim, no sentido de que eu não queria que meus pais e minhas irmãs pensassem que eu também queria ser religiosa, na verdade, não pensava de forma alguma nas Filhas de São Paulo. Sim, claro, eram simpáticas, sorridentes e gostei da forma simples, alegre e livre quando vinham à minha casa. Mas, não as Filhas... queria seguir outro caminho, mais contemplativo. Mas, os livros sempre foram importantes para mim, eu os devorava e, na falta de outros, lia várias vezes os mesmos. Mas aquele livro, com a foto de uma irmã na capa, estava sempre na gaveta de minha irmã e aquelas páginas me esperavam pacientemente. A oportunidade de ouro chegou! No dia em que minha irmã saiu de casa para ingressar na Congregação e meus pais não estavam, porque a acompanharam até São Paulo, foi o momento certo de pegar aquele livro “proibido” e lê-lo todo numa tarde, rapidamente devorando-o ansiosamente, para não ser surpreendida por alguém.

O “GOSTO” DE DEUS NA BOCA

Gosto de pensar que cada livro deixa um “gosto” na boca e o daquele dia, de tudo o que li, lembro-me apenas de uma sensação física, um “sabor”, um profundo sentimento: o coração batia forte; um sabor que permanece até hoje: o “gosto” de Deus na boca quando terminei de lê-lo; a paz e a certeza de que esta era uma mulher de Deus, uma mulher contemplativa, tuda para os outros.

A seguir houve outros capítulos em minha pequena história e hoje estou aqui, Filha de São Paulo. Aquela irmã da capa do livro hoje não se chama simplesmente Tecla Merlo, mas para mim, hoje, ela é a Primeira Mestra. Durante o tempo de minha formação não conseguia entender Pe. Alberione. Era um homem de palavras difíceis. Foi a Primeira Mestra que me ajudou a conhecer Alberione e a compreendê-lo mais profundamente e hoje também chama-lo de Primeiro Mestre. Para mim esta é uma “graça” que obtive pela intercessão de Ir. Tecla Merlo: a proximidade com Pe. Alberione, homem de Deus, contemplativo, que se tornou tudo para todos para o anúncio do Evangelho.

“LER” HOJE TECLA MERLO

Os anos se passaram e agora tenho a graça de estar ainda mais próxima da Primeira Mestra Tecla, próxima de seus escritos pessoais, de seus escritos às irmãs, cartas, conferências, etc. Tenho a graça, juntamente com outras irmãs, de procurar “ler” em profundidade seus escritos, valorizando tudo o que já foi realizado e tentando dar um passo vital para captar hoje a sua mensagem. A cada descoberta, mesmo simples, confesso reviver aquela experiência da minha adolescência: meu coração bate forte, o “gosto” de Deus na boca e a certeza de estar diante de uma mulher de Deus. Já se passaram 60 anos da “transferência” de nossa querida Primeira Mestra à comunidade celestial, o nosso desafio é acolher hoje a sua mensagem, ir além da “superfície” da linguagem para “mergulhar” no sentido profundo de sua pessoa, de seus gestos de “mãe”, de suas palavras, e “navegar” nas profundezas de uma vida que tem o “sabor” de Deus.

Ana Paula Ramalho, fsp

SENTIA-ME ATRAÍDA PELAS COISAS DE DEUS



Sinto que a história da minha vocação começou no dia em que nasci. Era um domingo de outono, ao meio-dia, quando os sinos da igreja, a poucos metros de minha casa, tocavam para o Angelus. Minha mãe falou-me isso várias vezes. O meu pároco, homem de Deus, de profunda vida espiritual e cultura, disse-me: “O teu primeiro grito ao som do Angelus foi o Sim à vida e será o teu Sim ao chamado do Senhor: eis-me aqui!”.

Ele me ensinou a dizer, frequentemente, a jaculatória: *Eis aqui a serva do Senhor*, que mais tarde, quando eu era aspirante e estudava latim, mudei para *Eis aqui a tua serva Senhor*, de forma personalizada.

Minha adolescência e juventude amadureceram na Ação Católica. Sentia-me atraída pelas coisas de Deus.

A presença de Jesus era habitual para mim, juntamente com a de Maria. Eu contava tudo a eles. Até meus sonhos... Comungava frequentemente e gostava de ler livros de espiritualidade. Ainda não pensava na vida consagrada. Minha mãe sempre me perguntava o que eu queria fazer na vida. “Ainda não sei, não tenho certeza”, respondia.

Quando completei 20 anos, agradei a Jesus porque eu o sentia perto de mim. Ofereci minha vida para aquilo que Ele queria e dizia-lhe: “Por favor, ajuda-me a não errar o caminho”.

No dia seguinte, minha mãe ficou gravemente doente. Tinha 52 anos. Houve uma profunda mudança nela. Em nossas conversas, sempre muito profundas, um dia, entre os últimos de sua existência, ela me disse: “Quero que você seja feliz na vida, faça a sua escolha ouvindo somente sua consciência, aquilo que você sente por dentro”. Poucos meses após o primeiro derrame, um segundo a levou para o céu.

O meu discernimento vocacional foi laborioso, sofrido, mas em grande parte devido à

resistência do meu pai. No meu diálogo com ele, amadureceu o discernimento, graças também à leitura de duas Encíclicas que o meu pároco me deu: *Casti connubii* e *Sacra virginitas*.

Ao pensar no casamento, apesar dos seus grandes e belos valores, eu me sentia triste, sentia-me numa jaula. Pensar na vida consagrada sentia alegria, espaços de liberdade para amar muitos. Então meu pai me disse: “Sinto que devo deixar-te livre para que sejas feliz”.

No dia 8 de setembro de 1958 cheguei em Roma. Foi grande a minha alegria. No meu coração eu disse um Sim pleno, definitivo a Jesus, embora se seguissem as etapas normais da formação religiosa.

A escolha de ser Paulina me foi orientada pelo pároco, que tinha grande apreço por Pe. Alberione e pelo nosso apostolado, inspirado em São Paulo.



Meus contatos com o Primeiro Mestre e a Primeira Mestra não foram muitos, mas sempre belos, intensos, motivando-me a viver a vocação paulina com alegria e empenho. Gostava de tudo, estava entusiasmada. Nunca procurei particularidades, segui o meu caminho da melhor forma que pude

sempre motivada pela doação de mim naquilo que me era pedido.

Depois, vieram os anos que morei no Perú, Venezuela e Bolívia. Deixaram uma profunda marca em mim. Acredito que comparando o que dei através da missão, o que recebi é muito maior, especialmente no que diz respeito às relações humanas, fraternas, amizades verdadeiras e duradouras, fecundas de bem. Agora estou em Roma, na Casa Geral das Filhas de São Paulo há quase 30 anos, para colaborar no serviço de acolhimento das Irmãs em nível internacional. Especificamente, trato dos procedimentos burocráticos exigidos pelas autoridades civis italianas para cada uma delas e colaboro na comunidade.

Com meus 88 anos de vida, e muita gratidão no coração, aos poucos vou deixando o que fiz para viver melhor o que sou. E digo Sim a tudo o que ainda posso fazer de bem aos outros, com amor.

Descobri um dom inesperado, as *redes sociais*. Através destes meios, com fé e amor, posso me relacionar com muitas pes-



Venezuela.
Ir. M. Pia con Arturo Paoli, Ir. Cristina Mei,
Ir. Isabel La Cruz e amici

soas do mundo com o desejo de tornar Cristo Jesus CVV e seu Evangelho vivo e operante no meio de todos.

Assim, no tempo que ainda me resta, a minha vocação paulina de evangelização continua.

E quando chegar a minha hora, em Jesus direi ao Pai: *Ecce ancilla tua Domine*.

Aqui estou! Com prazer ficarei contigo!

Maria Pia Michelini, fsp

ITÁLIA

CAMINHANDO JUNTOS



Com este lema, a equipe que coordena o curso de formação sobre o carisma da Família Paulina propôs um momento de celebração pelo 25º aniversário da experiência, para - como diz o título da iniciativa - recordar o caminho percorrido e identificar perspectivas de futuro. O encontro aconteceu na terça-feira, 19 de março, na via Alessandro Severo, apresentado pela coordenadora do Curso, Ir. Marta Finotelli sjbp, e teve como convidados à mesa Ir. Joseph Oberto pddm, Dom Giancarlo Rocca ssp e Ir. Ana Paula Ramalho fsp. No início foi apresentado um vídeo, realizado pelos alunos e alunas que frequentam o Curso este ano, com o objetivo de relembrar os

25 anos que se passaram e crescer no espírito de família adquirindo um conhecimento global da Família Paulina na complementaridade dos carismas. Foi destacada a riqueza dos conteúdos propostos, a possibilidade de valorizar um tempo de estudo e de pesquisa voltando às origens e às fontes para um estudo aprofundado feito a serviço da Igreja e do povo de Deus.

Ir. Joseph sublinhou que o Curso, desde seu início teve o objetivo de conhecer Pe. Alberione e suas obras, um percurso que envolveu também o desenvolvimento do Centro de Espiritualidade Paulina, conferências de estudo, realização de filmes, peregrinações aos locais de fundação, todas possibilidades para melhor entrar nos contextos de vida do jovem Alberione e, em particular, para redescobrir que o espírito de família é uma componente essencial do nosso carisma e oferecer instrumentos de trabalho biográfico a partir dos escritos do Fundador.

A celebração do 25º aniversário do Curso sobre o carisma terá, no dia 8 de junho, outro importante encontro online, reservado aos ex-alunos e alunas, mais de 500 dos cinco continentes para continuarem a partilhar as "grandes riquezas" do carisma paulino.

TUDO COMEÇA NO CORAÇÃO



As Mensagens propostas nos últimos quatro anos pelo Papa Francisco para os Dias Mundiais das Comunicações Sociais podem ser consideradas etapas de um caminho específico para permanecer na informação e na comunicação, e ser ao mesmo tempo testemunhas creíveis do que está acontecendo.

Os temas dos anos 2021 a 2023 ajudaram-nos a refletir sobre os verbos que são a essência da profissão jornalística: ir e ver, ouvir e falar com o coração. São todos verbos dinâmicos que implicam parar para garantir atenção à proximidade e à qualidade profissional.

Em 2024, para o 58º Dia Mundial das Comunicações, celebrado no dia 12 de maio de 2024, Francisco convida-nos a entrar no tema do atual momento histórico: *Inteligência artificial e sabedoria do coração, para uma comunicação plenamente humana*.

Não há qualquer pretensão de entrar nos mecanismos da “chamada inteligência artificial”, mas a clara intenção de fazer duas perguntas: uma na introdução e outra na quarta e última parte da Mensagem. As duas primeiras: “O que é o homem, qual é a sua especificidade e qual será o futuro desta nossa espécie chamada *homo sapiens* na era da inteligência artificial? Como podemos permanecer plenamente humanos e orientar para o bem a mudança cultural em curso?”. Portanto, como permanecer sempre “plenamente humano” no uso dos meios que a tecnologia transforma continuamente.

Na primeira parte, Francisco recorda uma reflexão do teólogo Romano Guardini sobre a civilização industrial, inserida em 1927 nas *Cartas do lago de Como*: “O nosso lugar é no devir. Devemos inserir-nos nele, cada um

no seu lugar..., aderindo honestamente, mas permanecendo sensíveis, com um coração incorruptível a tudo o que nele houver de destrutivo e de não-humano. Trata-se, é verdade, de problemas de natureza técnica, científica, política; mas esses não podem ser resolvidos se não passam pelo homem.” Uma palavra de Guardini recorda o título desta Mensagem e das duas anteriores: o coração.

Em 2022 o Papa Francisco convidou-nos a “ouvir com os ouvidos do coração”, em 2023 a “falar com o coração”. Este ano diz-nos que «a nossa reflexão só pode partir do coração humano. Somente dotando-nos de um olhar espiritual e recuperando a sabedoria do coração, poderemos ler e interpretar a novidade do nosso tempo e redescobrir o caminho para uma comunicação plenamente humana».

«O coração, entendido biblicamente como sede da liberdade e das decisões mais importantes da vida, é símbolo de integridade e de unidade, mas evoca também afetos, desejos, sonhos e, sobretudo, é lugar interior do encontro com Deus. A sabedoria do coração, portanto, é a virtude que nos permite combinar o todo com as partes, as decisões com as suas consequências, as grandezas com as fragilidades, o passado com o futuro, o eu com o nós».

Portanto o coração, aquele músculo involuntário que dá oxigênio humano às nossas ações e ao nosso ser profissional na informação e comunicação, permanece no centro também para a leitura e interpretação





das inovações do nosso tempo, incluindo a inteligência artificial.

Sobre as oportunidades e os perigos, o Papa advertiu que não se pode pretender sabedoria das máquinas: «Embora o termo *inteligência artificial* já tenha suplantado aquele mais correto, utilizado na literatura científica de *machine learning* (aprendizagem automática), o uso da palavra “inteligência” é falacioso. As máquinas certamente possuem uma capacidade desmedidamente maior que os humanos de memorizar os dados e relacioná-los entre si, mas compete ao homem, e só a ele, decodificar o seu sentido.»

As onze interrogações finais são um incentivo para estarmos vigilantes e também

para preocupar-nos em produzir regras sustentáveis. A primeira pergunta do Papa é: «Como tutelar o profissionalismo e a dignidade dos trabalhadores no campo da comunicação e da informação, juntamente com a dos utentes em todo o mundo?» Poderíamos responder que não é humano substituir a força de trabalho por uma máquina chamada “inteligência artificial” que não pensa, não busca notícias, não pode fazer verificações, não conhece pessoas e não capta as nuances dos sonhos, das esperanças, desejos e afetos das relações humanas. Francisco respondeu assim: «A utilização da inteligência artificial poderá proporcionar uma contribuição positiva no campo da comunicação e da informação se não anular o papel do jornalismo no campo, mas pelo contrário o apoiará se valorizar o profissionalismo da comunicação, responsabilizando cada comunicador; se devolverá a cada ser humano o papel de sujeito, com capacidade crítica, da própria comunicação”. Precisamente, se não anular o papel do jornalismo no campo, do jornalismo com os sapatos sujos e desgastados.

Maurizio Di Schino

jornalista correspondente da TV2000, presidente da UCSI Lazio

ITÁLIA

LANÇAMENTO DO LIVRO: TESTEMUNHO ALEGRE DO EVANGELHO



No salão paroquial de Grezzana (VR), realizou-se o lançamento do livro *Testimone gioiosa del Vangelo* (Alegre Testemunha do Evangelho) - Irmã Maria Rosa Ballini, Filha de São Paulo e do Projeto: *Una Bibbia per il Zimbabwe*.

O evento foi presidido por Dom Giovanni Tonucci, Arcebispo emérito e grande colaborador de Ir. Maria Rosa nas *Jornadas Bíblicas* no Quênia, quando era Núncio Apostólico. Fabíola Ballini, sobrinha de Ir. Maria Rosa, apresentou o livro e a origem do *Diário*. Vários foram os depoimentos: Dom Tonucci contou a experiência de dezesseis Jornadas Bíblicas no Quênia, organizadas por Ir. Maria Rosa, para as quais ele deu uma contribuição fundamental. Foi lida a saudação de Ir. Teresa Marcuzzan (impossibilitada de participar), grande colaboradora de Ir. Maria Rosa.

Pe. Rinaldo Ronzani, padre comboniano, em seu discurso sublinhou a alegria de Ir. Maria Rosa e da importância do projeto *Uma Bíblia para o Zimbábue*, não só como fruto do grande projeto da Bíblia Africana, mas também como expressão do desejo de continuar a missão da difusão da Palavra de Deus.



COREIA

ENCONTRO ENTRE PAULINOS E FILHAS DE SÃO PAULO EM SEUL: A ALEGRIA DE COMPARTILHAR OS MESMOS "SONHOS"



O Pe. Domenico Soliman (Superior Geral da Sociedade de São Paulo) e a Ir. Anna Caiazza (Superiora Geral das Filhas de São Paulo) partiram juntos do aeroporto de Roma Fiumicino no dia 10 de fevereiro para a visita fraterna à Coreia. Foi uma partida muito significativa, como um retorno aos tempos em que Pe. Alberione e a Primeira Mestra Tecla partiam juntos para as visitas fraternas.

O primeiro passo dos dois superiores gerais foi o encontro de animação realizado na Quarta-feira de Cinzas. Tudo começou com a abertura de nossos corações à providência do Espírito Santo que nos preparou para viver hoje como o apóstolo Paulo.

Pela manhã, Pe. Dominico Soliman proferiu uma palestra sobre a *alegria de compartilhar os mesmos sonhos*. Ele orientou uma releitura dos sonhos e visões do Beato Tiago Alberione, sublinhando que idosos e jovens podem sonhar juntos e ter uma relação íntima com o Senhor (cf. Joel, 3).

Explicitou também a mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais, «Inteligência artificial e sabedoria do coração, para uma comunicação plenamente humana», que nos permite refletir sobre a pergunta do Beato Tiago Alberione, «Para onde caminha a humanidade?», rerefindo-a às pessoas e à cultura na era digital.

A seguir, os presentes reuniram-se em grupos para partilhar reflexões e apresentar seus sonhos.

À tarde, Ir. Anna Caiazza fez uma conferência sobre o tema *Diálogo no Espírito Santo*, convidando a todos a dialogar no Espírito que é o ícone da comunicação. O Espírito enriquece a Família Paulina com a chama da

paixão do apóstolo Paulo, ajudando-nos a refletir sobre os aspectos espirituais e apostólicos da vida do Beato Tiago Alberione.

Este dia foi verdadeiramente histórico e o Senhor guiou-nos, com a palavra dos dois Superiores, a manter viva no coração a chama do Espírito Santo.

A Sociedade de São Paulo e as Filhas de São Paulo, nascidas juntas de uma grande árvore chamada Alberione, rezam juntas para que, como apóstolos e apóstolas da Palavra e da comunicação, possam levar aos povos o grande dom de Deus.

ITÁLIA

AMOSTRA ITINERANTE *ENSINA-NOS A REZAR*



A amostra itinerante *Insegnaci a Pregare (Ensina-nos a rezar)* chegou a Roma, no Santuário Rainha dos Apóstolos, sábado, dia 16 de março, é um percurso de reflexão sobre o Pai Nosso, promovido pelo *Centro Culturale San Paolo* por ocasião do 25º aniversário de sua fundação. Nove painéis, um app web e a oração do Pai Nosso no centro. A exposição apresenta, em cada lado dos nove painéis, testemunhos, meditações e fotografias para jovens e idosos, expondo o significado da oração e sua origem.. Em cada quadro há um código QR que permite abrir os conteúdos presentes em um aplicativo web criado especificamente: basta escanear o código e clicar em uma das frases do Pai Nosso na tela de abertura do aplicativo web.

Por fim, está online o site dedicado à exposição - criado pela *San Paolo Digital* - onde se explica o projeto e o seu nascimento, com autores, textos e galerias de fotos: <https://mostrapregare.sanpaolo.org/#progetto>.

A exposição continuará o seu percurso e poderá ser instalada em espaços culturais, escolas, paróquias, oratórios, para quem a solicitar.

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

O *SOUL FESTIVAL* COMEÇA EM MILÃO,
CONVIDA À BELEZA DO ESTUPOR



De 13 a 17 de março, foi realizada em Milão a primeira edição do *Soul Festival de espiritualidade*, com a participação de muitos dos mais conhecidos protagonistas de todos os campos culturais: escritores, filósofos, teólogos e estudiosos. Organizado pela Universidade Católica do Sagrado Coração e pela Arquidiocese de Milão, com o patrocínio da Câmara Municipal de Milão, o Festival, equivalente à dimensão contemplativa da vida, difundiu lições, diálogos, espetáculos, concertos, performances artísticas, oficinas experienciais, momentos meditativos, musicais e atividades para as escolas, desenvolvidas em torno do fio condutor “Maravilha, a vigília de cada coisa”.

Uma peculiaridade do *Soul Festival* é a abertura não só física dos locais disponibilizados na cidade, mas também do diálogo aberto a todas as religiões e expressões culturais, artísticas e expressivas. Através deste Festival os organizadores quiseram oferecer a oportunidade de parar e aprofundar os temas da espiritualidade, pois cada um de nós precisa de equilíbrio entre a dimensão ideal e espiritual da vida.

NASCE A ESCOLA DE SINODALIDADE SOBRE A MISSÃO DA MULHER NA IGREJA



A União Mundial das Organizações Femininas Católicas (WUMOF), através do Observatório Mundial das Mulheres, lançou,

no dia 27 de fevereiro, a nova iniciativa da Escola da Sinodalidade: *A Missão das mulheres na Igreja*.

O projeto inicia com uma série de webinars, nos dias 27 a 29 de fevereiro, em espanhol, inglês e francês, com o objetivo principal de informar e aprofundar, com os participantes da Assembleia, o andamento do processo sinodal e os conteúdos fundamentais do capítulo 9 do Relatório de Síntese da primeira sessão da Assembleia Sinodal.

Em cada encontro estiveram duas oradoras que haviam participado da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos em outubro de 2023: uma representante leiga e uma religiosa.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

DIA DA MULHER, UM ENCONTRO ECUMÊNICO
E INTER-RELIGIOSO ONLINE



Mulheres que semeiam sementes de paz e cultivam encontros é o título do evento realizado no dia 5 de março, promovido pela União Mundial das Organizações de Mulheres Católicas (UMOF), em colaboração com o Dicastério para o Diálogo Inter-religioso.

Com este evento online, as duas organizações celebraram o Dia Internacional da Mulher 2024. O encontro ecumênico e inter-religioso reuniu mulheres de diferentes religiões do mundo todo para refletir sobre o papel crucial que as mulheres de fé desempenham na construção de uma cultura de paz e de encontro. Inspiradas na mensagem do Papa Francisco para o 56º Dia Mundial da Paz, em particular, nas palavras “o nosso maior tesouro, embora, o mais frágil, é a fraternidade humana, fundada na filiação divina comum, e por conseguinte, ninguém pode salvar-se sozinho”, o evento destacou a comum humanidade de todos e a responsabilidade coletiva na promoção da paz.

A ORAÇÃO DOS AVÓS: NÃO ME ABANDONES À SOLIDÃO



“Não me abandones na velhice.” Este versículo do Salmo 71 é o tema do 4º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos que será celebrado no dia 28 de julho, o domingo próximo à 26 de julho, em que a Igreja celebra a memória litúrgica dos Santos Joaquim e Ana, os avós de Jesus. O tema, como sublinha uma declaração do Dicastério para os leigos, “pretende mostrar como a solidão na família e na vida, infelizmente, se torna a amarga companhia de muitos idosos que, muitas vezes, são vítimas da cultura do descarte”. Por isso, no ano em preparação ao Jubileu, que o Papa Francisco decidiu dedicar à oração, o tema do *Dia dos Avós*, é tirado do Salmo 71, que recorda “a invocação de um homem idoso que narra sua história de amizade com Deus”.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO E SINODALIDADE, TESTES
LABORATORIAIS PARA UMA NOVA RELAÇÃO



No dia 7 de março, personalidades da Santa Sé, jornalistas e professores da área reuniram-se durante o Webinar/Lab organizado por uma rede de comunicadores e profissionais das mídias de comunicação para aprofundar o tema na linha do magistério do Papa.

O último Sínodo abriu à Igreja as portas de um laboratório. Após três anos de preparação, as semanas de encontros no Vaticano, no passado mês de Outubro, deram forma e conteúdo ao método da sinodalidade,

que o Papa pediu que se tornasse em breve o “rosto” e também o modo de expressar a vida eclesial em todos os níveis, no sentido de uma comunhão que envolva tanto os líderes, bem como as pequenas paróquias e, transversalmente, todos os contextos culturais e geográficos em que está presente a vida do Evangelho. Um laboratório, num certo sentido universal, ao qual o campo da comunicação não é estranho. E é precisamente um laboratório na escola da sinodalidade que um grupo variado de jornalistas, comunicadores e professores do setor iniciou em 2023, com encontros mensais nos quais explica uma nota dos organizadores - “procuramos dialogar e promover intercâmbios de experiências entre profissionais de diferentes jornais e nacionalidades, unidos pelo desejo de participar de um caminho sinodal que “significa – disse o Papa Francisco – acolher-nos uns aos outros conscientes de que todos temos algo para testemunhar e aprender”.

PROFESSORES DE CINEMA E TV DEBATEM PESQUISAS E EMPRESAS AUDIOVISUAIS



A reunião semestral do Conselho Universitário de Cinema (CUC) foi realizada na Sala Sistina da Biblioteca Apostólica do Vaticano. Entre os temas discutidos estão as relações entre o mundo acadêmico e a produção audiovisual, a inteligência artificial no cinema e o ensino da linguagem audiovisual nas escolas, que ajudam os dois mundos a crescerem, com as oportunidades e as cautelas no uso da inteligência artificial.

Apresentado por Mons. Dario Edoardo Viganò, vice-reitor das Pontifícias Academias das Ciências e das Ciências Sociais e presidente da Fundação Memórias Audiovisuais do Catolicismo (Mac), o evento foi organizado em sinergia com a própria Fundação, criada por vontade do Papa em 2023, que envolveu a Biblioteca e Arquivo do Vaticano no estudo e na valorização do patrimônio audiovisual católico.



FILHAS DE SÃO PAULO

Ir M. Bernarda Carmela Maiorano, 79 anos - 08.01.2024 Albano TM, Itália
Ir M. Filippina Rosa Gigliotti, 99 anos - 10.01.2024 São Paulo CR, Brasil
Ir Assunta Menegat, 97 anos - 20.01.2024 Curitiba, Brasil
Ir Marina Mary Vadakapuracal, 79 anos - 01.02.2024 Mumbai, Índia
Ir M. Rosario Gutierrez Lobete, 87 anos - 10.02.2024 Madrid, Espanha
Ir M. Luisa Funiko Yamamoto, 94 anos - 11.02.2024 Tokyo (Hospital),
Ir Bruna Pezzato, 84 anos - 12.02.2024 Alba, Itália
Ir Francesca Narcisa Mariano, 86 anos - 15.02.2024 Pasay City CP, Filipinas
Ir M. Augusta Luigina Baldini, 98 anos - 20.02.2024 Albano TM, Itália
Ir Josefina Basurto Maciel, 57 anos - 20.02.2024 México, México
Ir M. Alberta Carmela Giuzio, 82 anos - 04.03.2024 Messina, Itália
Ir Mary Giovanna Alie Marottikudi, 83 anos - 06.03.2024 Bangalore, Índia
Ir Beatrice Emma Mossio, 100 anos - 09.03.2024 Alba, Itália
Ir M. Giuditta Adele Tassinari, 89 anos - 09.03.2024 Albano GA, Itália
Ir M. Teresa Nalesso, 83 anos - 10.03.2024 Albano GA, Itália
Ir M. Celeste Akiko Nagahama, 87 anos - 20.03.2024 Hiratsuka (Hospital), Japão
Ir Adelia Moreira Lopes, 90 anos - 25.03.2024 Lisboa (Hospital), Portugal
Ir M. Mercedes Livia Mastrostefano, 98 anos - 29.03.2024 Roma DP, Itália
Ir Idalina Margarida Gallinari, 84 anos - 02.04.2024 São Paulo (Hospital), Brasil

PAIS DAS IRMÃS

Ir Birkumari Dung Dung (Pai Elias) da comunidade de Mumbai, Índia
Ir Bernadette Nakagawa Lutaaya (Mãe Alexandra) da comunidade de Kampala, Uganda
Ir Luisa Damonte (Pai Antonio) da comunidade de Novara, Itália
Ir Clara Gab Ji Seo (Mãe Sun Ki Francesca) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
Ir Agnes Wha Yong Cheon (Mãe Chung I Maria) da comunidade de Busan, Coreia
Ir Marie Madeleine Mag-Dal Kim (Mãe Jeong Soon Adela) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
Ir Evangelina Gye Shun Kim (Pai Sun Tae Bonaventura) da comunidade de Seoul-Daehakro, Coreia
Ir Anne Masafu (Mãe Genevieve) da comunidade de Abidjan, Costa do Marfim
Ir Anna Maria Moretto (Mãe Maria) da comunidade de Brescia, Itália

FAMÍLIA PAULINA

Pe Luigi (Gino) Valtorta ssp, 79 anos - 06.01.2024 Verduno CN (Hospital), Itália
Ir M. Ildegarda Angela Maria Camedda pddm, 93 anos - 08.01.2024 Verduno CN (Hospital), Itália
Ir M. Lucis Nobu Domenica Fujiwara pddm, 89 anos - 13.01.2024 Hachioji - Tokyo, Japão
Pe Efrem Siro Marziano Gamba ssp, 86 anos - 15.01.2024 Milano (Hospital), Itália
Ir Grazia Maria Pappalardo pddm, 49 anos - 30.01.2024 Roma, Itália
Ir M. Nirmala Teresa Chowattukunnel pddm, 75 anos - 05.02.2024 Bangalore, Índia
Ir M. Salette Gertrudes Duz sjbp, 80 anos - 06.02.2024 São Paulo, Brasil
Ir M. Epifania Maria Brignone pddm, 91 anos - 10.02.2024 Sanfrè, Itália
Ir M. Fidelis Tomoko Cecilia Asano pddm, 94 anos - 11.02.2024 Hachioji (Hospital), Japão
Ir M. Lillian Teresinha Dal Santo sjbp, 82 anos - 20.02.2024 Caxias do Sul (Hospital), Brasil
Fr Valentino Vaglietti ssp, 73 anos - 20.02.2024 Roma, Itália
Ir M. Grazia Gesuina Santus pddm, 89 anos - 24.02.2024 Roma (Hospital), Itália
Fr Rodolfo Dominic Egida ssp, 87 anos - 25.02.2024 Makati, Filipinas
Ir M. Aurea Maria Eugenia Pedrosa sjbp, 88 anos - 28.02.2024 São Paulo (Hospital), Brasil
Ir M. Serafina Antonietta Santus sjbp, 95 anos - 03.03.2024 Albano Laziale, Itália
Ir M. Speranza Giulietta Ciacchini sjbp, 78 anos - 11.03.2024 Roma CG, Itália
Ir M. Ulderica Anosta Ciccomartino sjbp, 91 anos - 25.03.2024 Albano Laziale, Itália
Ir M. Rosaria Uliana Di Virgilio sjbp, 84 anos - 26.03.2024 Albano Laziale, Itália